

Morte de presidente do Irã mergulha país em incerteza política



O primeiro vice-presidente do Irã, Mohammad Mokhber, anuncia a morte do presidente Ebrahim Raisi (no retrato), ao lado de cadeira vazia com faixa preta, em Teerã. Divulgação Presidência do Irã/AFP

Queda de helicóptero mata presidente do Irã e aumenta incerteza

Teerã cita falha técnica de aeronave que transportava Ebrahim Raisi; regime convoca eleições para 28 de junho

SÃO PAULO O Irã confirmou na madrugada desta segunda-feira (20) a morte do presidente Ebrahim Raisi e de sua comitiva, incluindo o chanceler Hossein Amirabdollahian. Eles e outras seis pessoas estavam em um helicóptero que caiu em uma área montanhosa e de difícil acesso perto da fronteira com o Azerbaijão, após visita a uma barragem. Segundo a agência estatal Irna, sem dar detalhes, houve uma "falha técnica" do modelo Bell 212, e as condições do tempo eram ruins, com chuva e muita nebulosidade.

A morte de Raisi foi confirmada em comunicado divulgado nas redes sociais pelo vice-presidente Mohsen Mansouri e também na televisão estatal. "Anuncio cinco dias de luto público e ofereço minhas condolências ao querido povo do Irã", disse Ali Khamenei, líder supremo do país, de quem Raisi era cotado para ser sucessor.

O funeral começará nesta terça-feira (21), e Raisi será sepultado em sua cidade natal, Mashhad, no nordeste do Irã. O aiatolá, que tem a palavra final sobre a política externa e o programa nuclear do Irã, disse que o primeiro vice-presidente, Mohammad Mokhber, vai assumir como presidente interino. Novas eleições presidenciais foram marcadas para o dia 28 de junho.

A localização e o mau tempo dificultaram a operação de resgate. Imagens da televisão estatal mostraram destroços espalhados em uma encosta sob neblina. As equipes de busca enfrentaram uma nevasca para chegar aos destroços da aeronave nas primeiras horas desta segunda-feira, próximo à cidade de Jofa, a cerca de 600 km de Teerã.

"Com a descoberta do local do acidente, nenhum sinal de vida foi detectado entre os passageiros do helicóptero", disse o chefe do Centro Vermelho iraniano, Pirhossein Kollivand, à TV estatal. Anteriormente, a emissora nacional havia interrompido toda a programação normal para transmitir as buscas.

No domingo, o Ministério do Interior iraniano chegou a afirmar que a aeronave havia feito um "pouso difícil". A mídia estatal disse que o helicóptero havia sido localizado, mas o Crescente Vermelho negou. Três helicópteros transportavam a comitiva presidencial. Dois deles aterrissaram sem

problemas em Tabriz, no oeste do Irã, menos o que transportava Raisi. Ele havia viajado para inaugurar uma barragem ao lado de seu homólogo azeri, Ilham Aliyev.

A condição do helicóptero, um obsoleto Bell 212, reflete os efeitos de décadas de sanções dos EUA e de outros países contra o Irã, que enfrenta dificuldades para obter peças ou atualizar seus veículos.

Não é possível, a esta altura, colocar o ocorrido na conta do estado de manutenção do Bell 212. Mas um modelo mais moderno, com sensores avançados, talvez pudesse ter evitado com que a aeronave fosse de encontro ao nevoeiro.

Por que Raisi ainda voava com o antigo Bell 212 conti-

Quê se sabe sobre incidente com nave que levava comitiva

Por que Raisi estava viajando? Raisi viajava para participar de um evento em Azerbaijão Oriental, província no noroeste do Irã. Ali ele inaugurou, junto com o presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, as barragens Qiz Qalasi e Khoda Afarin. Trata-se de um projeto em conjunto com o país vizinho.

Qual era o modelo da aeronave? A comitiva viajava em um helicóptero Bell 212, uma versão civil do UH-1N Twin Huey, usado na época da Guerra do Vietnã. A origem exata do helicóptero envolvido no acidente não foi confirmada, mas especialistas dizem que os poucos detalhes disponíveis sugerem que a aeronave tinha entre 40 e 50 anos. A obsolescência do modelo em que a comitiva voava reflete o impacto de décadas de sanções, que dificultaram a importação de peças.

Por que o helicóptero caiu? A razão para a queda ainda não está clara, mas a agência estatal Irna afirmou, sem dar detalhes, que houve uma "falha técnica" do modelo Bell 212 e as condições do tempo eram ruins, com chuva e muita nebulosidade.

na sendo um mistério. O país tem um acordo de cooperação militar com Vladimir Putin que fornecerá, entre outras coisas, helicópteros de ataque russos — nada impediria a venda de algum modelo de transporte adaptado.

Aprocura por Raisi foi acompanhada com tensão pela comunidade internacional, dada a relevância do Irã no Oriente Médio, região abalada pelo conflito entre Israel e o Hamas, um aliado de Teerã, Arábia Saudita, Qatar, Emirados Árabes e Kuwait ofereceram ajuda nas buscas, assim como Síria e Iraque. A Turquia enviou 24 socorristas e seis veículos, e o Hamas expressou "total solidariedade" ao Irã.

O porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Matthew Miller, disse em comunicado que o governo americano expressava "condolências oficiais" pelo morte de Raisi, mas deixou claro que Washington manterá a linha crítica a Teerã. "Reafirmamos nosso apoio ao povo iraniano e à sua luta pelos direitos humanos e liberdades fundamentais".

Até a noite desta segunda, nem o secretário de Estado, Antony Blinken, nem o presidente Joe Biden tinham se manifestado sobre o ocorrido. Outro inimigo de Teerã, Israel também não havia se pronunciado, seja por sua chancelaria ou pelo gabinete do premiê, Benjamin Netanyahu.

Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou pesar e "condolências aos familiares de todas as vítimas, ao governo e ao povo iraniano". Acusado de ter ordenado a execução de milhares de dissidentes nos anos 1980, quando integrou o chamado "comitê da morte" como subprocurador geral de Teerã, Raisi foi responsável por agravar a instabilidade política e econômica do país desde a sua eleição em 2021. Ele sucedeu o moderado Hassan Rouhani, que o havia derrotado nas eleições presidenciais de 2017 e, após dois mandatos consecutivos, não pôde concorrer novamente.

A morte de Raisi aumentou a incerteza em relação ao futuro do país. Em comunicado, o líder supremo afirmou que o episódio não vai impactar a república islâmica. "Garantimos a nação leal que, com a ajuda de Deus e o apoio do povo, não haverá a menor perturbação na administração do país."

com Reuters e AFP
Leia mais na pág. A11

Queda de helicóptero mata presidente do Irã, chanceler e outros seis

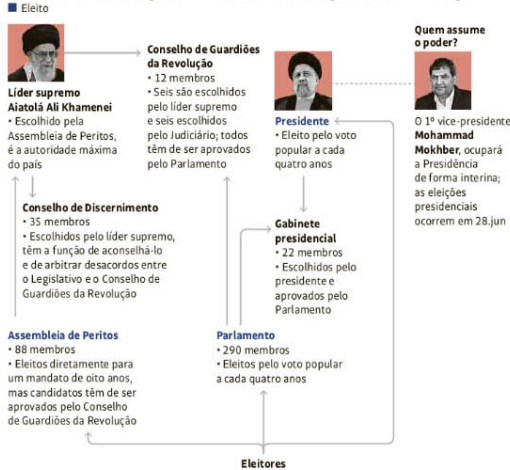


Sob sanções, Irã usava helicóptero obsoleto para a Presidência



Tipo: Helicóptero médio de transporte biturbo
Origem: Bell Helicopters, EUA
Fabricação: 1968-1998
Capacidade: 1 piloto, 14 passageiros
Velocidade de cruzeiro: 190 km/h
Velocidade máxima: 220 km/h
Teto de operação: 5.300 m
Alcance: 439 km

Entenda a estrutura do poder no Irã; Raisi era cotado para suceder líder supremo



Quem estava no helicóptero



Ebrahim Raisi, presidente do Irã, 63



Hossein Amirabdollahian, ministro de Relações Exteriores, 60



Malik Rahmati, governador da província do Azerbaijão Oriental, 41-42



Sardar Mousavi, chefe da segurança presidencial

Seyed Mostafavi, piloto do helicóptero

Mohsen Daryanush, copiloto

Behrouz Ghadimi, técnico aeronáutico



Ayatolá Mohammad Ali Al-Hashemi, representante do líder supremo no Azerbaijão Oriental, 61-62

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mundo **Caderno:** A **Página:** 10